

Festival de Teatro de Mortágua abre com a Companhia Taller de Teatro de Pinto (Espanha)



Arranca este sábado, 2 de Maio, mais uma edição do Festival de Teatro de Mortágua (FESTEM), uma organização do Teatro Experimental de Mortágua, com o apoio do Município de Mortágua. O Festival integra um conjunto de cinco espectáculos, a decorrer até 6 de Junho, todos às 21h30, no Centro de Animação Cultural.

c

Mais uma vez o Festival internacionaliza-se, recebendo na abertura a Companhia Taller de Teatro de Pinto, oriunda de Madrid, que apresentará a peça “La Reina de la Belleza de Leenane”.

A peça é uma obra do autor irlandês Martin McDonagh e faz um retrato da Irlanda rural dos anos 80, através da história de Maureen, uma rude campezina que vive em casa da sua mãe, Mag, uma anciã de carácter complicado e manipulador. O reaparecimento de um homem na vida de Maureen, vinte anos depois, irá dividir os eus sentimentos e aumentar a tensão entre mãe e filha.

Com mais de 40 produções já realizadas e dezenas de prémios no currículo, a Companhia espanhola continua a trabalhar com o único objectivo “de tornar realidade o sonho da arte nas suas vidas e das pessoas à sua volta, o sonho de inventar e partilhar mundos e outras realidades possíveis, o sonho de difundir o teatro com a convicção plena de que é arte da união e da expressão de sentimentos comuns, pelo que aceder ao seu desfrute é um direito de todos”, lê-se na apresentação do grupo.

Na programação do Festival segue-se no dia 9 a peça “A Mosqueta”, pelo GETAS-Grupo Experimental de Teatro Amador de Sardoal, no dia 16 a peça “Mulheres de Otelo”, pelo Teatro de Carnide, no dia 23 “Histórias para Contar” pelo Teatro Independente de Loures e a encerrar

NOTÍCIAS DE MORTÁGUA

Escrito por Fonte: CMM

Qua, 29 de Abril de 2015 15:53

o festival, no dia 6 de Junho, a peça “Azalon”, pelo Naco - Núcleo de Animação Cultural de Oliveirinha.

O Teatro Experimental de Mortágua foi fundado oficialmente em 1981, mas a sua actividade remonta aos anos 70. Desde então contabiliza 1253 representações diversas, entre as quais 1052 espectáculos por todo o país, incluindo os Açores, e deslocações ao estrangeiro (Espanha, França, Luxemburgo).

O TEM também participa habitualmente em festivais de teatro, tendo já arrecadado vários prémios, sendo o exemplo mais recente a peça “É Urgente o Amor”, da autoria de Luís Francisco Rebelo e com adaptação de Fernando Giestas. O ano passado estreou a peça “A Fábrica de Nada”, uma comédia baseada na obra da escritora e dramaturga Judith Hezberg, que tem andado em digressão pelo país.

O festival de teatro realiza-se há mais de duas décadas, tendo a partir de 2012 adoptado a actual designação de FESTEM. O certame pretende proporcionar o intercâmbio de grupos e a divulgação do teatro junto do público de Mortágua e da região, partilhando assim o gosto e a paixão entre quem faz e quem vê teatro.

Neste momento o TEM encontra-se a preparar a sua nova produção teatral com o título “Muito Molière”, baseada em textos do famoso dramaturgo francês (séc. XVII), que deverá estrear até ao final do mês de Julho.